

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM BASE EM ESTUDO DE CASO.

- Oliveira, Sâmia Assunção de 1
  - Lopes, Ana Flávia Teles<sup>2</sup>
  - Lima, Tamires Layane de 3
- Paixão, Ana Beatriz Oliveira da 4
  - Sousa, Aline Miranda 5
  - Rocha, Andrea Pinheiro da 6

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é a via final comum da maioria das patologias cardíacas. A doença coronariana aterosclerótica e a hipertensão arterial sistêmica são as suas principais causas. Representa importante problema de saúde pública, considerando-se a prevalência crescente e os índices de hospitalização associados à alta morbimortalidade. Dados da OMS estimam que quase 15 milhões de pessoas em todo o mundo sejam portadores de IC, e destes, 6,4 milhões são brasileiros. Edema de membros inferiores e dispnéia aos esforços são seus principais sintomas. O tratamento farmacológico e o transplante cardíaco são as principais formas terapêuticas. 1,2 OBJETIVO: Promover a sistematização da assistência de enfermagem junto a um paciente com diagnóstico clínico de IC. METODOLOGIA: O estudo foi realizado em um hospital da rede pública estadual em Fortaleza-CE, com um cliente do sexo masculino, de 80 anos, internado na enfermaria clínica com diagnóstico médico de IC. Os dados foram coletados durante o mês de maio de 2008, através de anamnese, exame físico e consulta ao prontuário. Após a identificação dos problemas de enfermagem, foram encontrados os diagnósticos de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem e estabelecidas as intervenções cabíveis. Foram obedecidos os preceitos éticos e legais contidos na Resolução 196/96, que normatiza as pesquisas desenvolvidas com seres humanos. RESULTADOS: Nos resultados obtivemos os principais diagnósticos relacionados ao IC: integridade da pele prejudicada relacionada à imobilização física; risco para infecção

<sup>1</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. E-mail.: samiaitaitinga@bol.com.br

<sup>2</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>3</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>4</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>5</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>6</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.



relacionado a procedimentos invasivos; padrão respiratório ineficaz relacionado à patologia. Dentre as intervenções relacionadas ao IC temos: realizar mudança de decúbito e avaliar a integridade da pele em busca de alterações como ferimentos; realizar procedimentos obedecendo as técnicas assépticas; manter a cabeceira do leito elevada para conforto respiratório do paciente. CONCLUSÃO: Ao estudarmos o paciente com IC, observamos que a atuação da enfermagem é de fundamental importância para o tratamento deste paciente. A enfermagem, dentro da abordagem multidisciplinar exigida por esta doença, tem o papel de reforçar os cuidados quando à dieta, bem como orientar o seguimento correto da prescrição médica e quanto aos cuidados com a pele. Deste modo, o cuidado de enfermagem poderá influenciar de maneira positiva a saúde do paciente, ajudando a prevenir futuras complicações desta doença e a melhorar a sua qualidade de vida. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Diagnóstico de Enfermagem NANDA: definições e classificações-2005-2006. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 2. BRUNNER, L. S.; SUDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem médico cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

<sup>1</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. E-mail.: samiaitaitinga@bol.com.br

<sup>2</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>3</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>4</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>5</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>6</sup> Ac. de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.